



Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grolão

Relatório de Cumprimento de Objeto – RCO

Relação de avaliação de metas



Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grolão

Rua 41, Lote 77, Casa 3, Engenho do Mato
Niterói, RJ CEP: 24346 040 Brasil

Tel: (21)

quilombodogrolao@gmail.com

Equipe do Ponto de Cultura responsável pela elaboração do relatório

José Renato
Isabelly Brasil

Coordenador
Animadora Cultural e Terapeuta Ocupacional

1. DADOS DA EXECUTORA

Entidade Cultural:

ACOTEM Associação das Comunidades Tradicionais do Engenho do Mato CNPJ: 06.346.718/0001-10

Endereço:

Rua 41, lote 77, casa 3, Engenho do Mato, Niterói.

E-mail:

quilombodogrotao@gmail.com

Telefone:

(21) 99650-2825

Responsável Legal:

José Renato Gomes da Costa

2. DADOS GERAIS DO PONTO DE CULTURA

PONTO DE CULTURA:

PONTO DE CULTURA TRADICIONAL DO QUILOMBO DO GROTÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Janeiro a Dezembro/2018

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Isabolly Rogianno Brasil Braga da Costa

RG Nº:

6488373

CPF Nº:

018.086.182-02

EMAIL:

isabellytouvepa@gmail.com

TELEFONE:

(21)967121016

3. OBJETO DO PROJETO

O Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão tem como objetivo a preservação e valorização das memórias tradicionais afro-brasileiras, a partir da proposição e fruição de atividades culturais dos saberes e práticas tradicionais quilombolas, assim como atividades contemporâneas e atuais, presentes em suas identidades e cotidianos. O público-alvo consiste em pessoas de todas as idades, etnias, gêneros, cores, crenças religiosas, em especial aquelas em vulnerabilidade socioeconômica e minorias sociais municipais de Niterói, no entanto pessoas de outras cidades poderão participar.

Serão oferecidas atividades culturais, semanais e mensais, no caráter de oficinas abertas, como: confecção de instrumentos de percussão e iniciação à musicalização, dança do ventre, confecção de bonecas de pano, acessórios e moda afro-brasileira, confecção de artesanato reciclável, com oficinairos do próprio quilombo, e oficinas livres de jongo, danças de roda, contação de histórias, rodas de conversa sobre memória do samba, história sobre o artesanato indígena, rodas de conversa sobre a tradição e memórias de pescadores, tradição e memórias de mulheres marisqueiras e danças folclóricas, com oficinairos convidados e voluntários. Para a participação nas oficinas **não serão cobrados valores para moradores e pessoas de baixa de renda**, para os demais será cobrado o valor de R\$20,00 reais para a sustentabilidade das ações do projeto. Ainda será realizado semanalmente o Samba da Comunidade, com músicos de Niterói e demais regiões do estado do Rio de Janeiro, e a Feijoada da Comunidade, sendo cobrados os valores de R\$ 10,00 e R\$15,00 respectivamente, ambos para a sustentabilidade destas atividades.

As atividades culturais propostas serão desenvolvidas na Associação das Comunidades Tradicionais do

Engenho do Mato (ACOTEM), no Sítio Manuel Bonfim, s/n (Serra da Tiririca) no bairro Engenho do Mato, Itaipu, Niterói, RJ.

Todas as atividades serão acompanhadas e coordenadas pela prestação de serviços de um Animador Cultural, para fomentar, divulgar e formar público para as ações, na perspectiva da cidadania cultural e valorização dos saberes e práticas de Povos e Comunidades Tradicionais

(PCT).

Todas as ações serão desenvolvidas enquanto oficinas abertas e eventos promovendo a participação de forma mais amplada e livre. Registros fotográficos, Ata e relatórios servirão enquanto instrumentos de avaliação dos processos das atividades.

Serão também produzidos para a finalização do projeto um Documentário sobre o Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão, com narrativas dos participantes sobre os efeitos nas experiências das atividades culturais; e a produção de 500 exemplares de um livro reunindo imagens, narrativas, textos e documentos sobre a comunidade do Quilombo de Grotão que serão distribuídos gratuitamente para público geral, escolas públicas do entorno do bairro e Universidades do estado. Todos os produtos, com as imagens, livro, vídeo também serão disponibilizados e organizados em um espaço para o acesso do público geral conhecer a Histórias, lutas e ações culturais do Quilombo do Grotão.

4. METAS PREVISTAS E EXECUTADAS

META PREVISTA:

01 Realizar 1 documentário

ETAPAS E FASES:

Seleção de enredo; criação das artes gráficas; captação de áudios; edição

DESAFIOS:

Indisponibilidade do cinegrafista idealizado; o ponto de cultura não possui equipamento qualificado; conhecimentos específicos para a produção; barreira temporal.

RESULTADOS:

A partir da parceria com a universidade federal do rio de janeiro, através no departamento de terapia ocupacional e os alunos do projeto de extensão "saberes e ocupações tradicionais" foi possível realizar a produção do documentário que narra através da animação a história do quilombo e do ponto de cultura.

META PREVISTA:

02 – Produzir 500 exemplares de livro

ETAPAS E FASES:

Seleção de enredo, planejamento sobre forma de descrição da narrativa, criação das ilustrações; criação do texto; edição; impressões

DESAFIOS:

Barreira temporal

RESULTADOS:

A partir da parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, através no departamento de terapia ocupacional, os alunos do projeto de extensão "saberes e ocupações tradicionais" e das crianças da comunidade foi possível realizar a produção do livro que narra a história do quilombo e do ponto de cultura.

META PREVISTA:

03 – Oficina de capoeira

ETAPAS E FASES:

Estabelecimento de parceria com a biblioteca comunitária do engenho do mato (BFM) para realização de oficinas gratuitas de capoeira, o público alvo não teve limitações de gênero ou idade, entretanto a turma foi majoritariamente composta por crianças e jovens com idade entre 6 e 18 anos.

As oficinas ocorreram das 18 às 20 horas, todas as quartas e sextas, exceto em feriados, dias que a instituição parceira iria utilizar o espaço para outros fins e com a ocorrência de imprevistos.

As atividades foram finalizadas com a realização do batizado das crianças em uma grande festa realizada dia 08/13, sábado, no mesmo local em que as aulas ocorriam

DESAFIOS:

Não foram vivenciados grandes desafios para realização desta atividade, visto a oficina de capoeira já ser uma atividade presente no calendário de ações da comunidade do quilombo do grotão e as aulas voluntariamente serem ministradas pelo instrutor saci na *BEM*, onde, como forma de incentivo ao instrutor e a permanência das crianças na atividade e no conhecimento da cultura afro-brasileira, passou a ser remunerada mensalmente conforme tabela aprovada.

RESULTADOS:

Uma turma anual de crianças e jovens foi formada, onde estes participavam assiduamente das atividades.

As crianças participaram do batizado e jogaram com os convidados do instrutor.

Familiares das crianças estavam presentes nas atividades, levaram lanches e se confraternizaram no final.

Além desta, o oficineiro realizou uma atividade na Creche UMEI Olga Benário Prestes para os alunos da instituição, objetivando o incentivo a realização da lei 10.639 e promoção do conhecimento sobre a cultura quilombola, afro-brasileira e das atividades realizadas pelo ponto de cultura em 2018.

META PREVISTA:

04 – Oficina de percussão

ETAPAS E FASES:

A oficina começou a ser realizada na sede cultural do quilombo do grotão onde foram ensinadas a fazer manutenção e montagem dos instrumentos pelo instrutor Lucas Ratto.

Após este momento, as oficinas se iniciaram na praça do engenho do mato das 19 às 21 horas, as terças-feiras, horário escolhido para possibilitar a participação das crianças e jovens que saem da escola por volta das 18 horas.

Com a chegada do inverno, foi vista a possibilidade de realização das oficinas no espaço interno da *BEM* para tirar as crianças do frio noturno e manter a realização da atividade, esta parceria foi realizada e é o local onde as oficinas ocorreram até o final das atividades.

DESAFIOS:

Realizar a manutenção dos instrumentos e acessórios de forma frequente, pela falta de orçamento na previsão e não sabermos que seria necessário, quase mensalmente, a realização. Foi possível fazer algumas alterações visto algumas economias em compra de produtos que o ponto realizou.

O frio na praça iniciou-se como um desafio, porém a mudança de local de oficina resolveu a situação.

Como o ponto de cultura não tem incentivo para transporte nem havia estipulado este gasto, em alguns momentos não foi possível garantir a participação das crianças em alguns eventos por falta de transporte adequado para levar eles e os instrumentos.

RESULTADOS:

A oficina de percussão teve em média 20 participantes, ambos os sexos, com idade média de 10 a 20 anos, mediada pelo instrutor Lucas Ratto. A oficina foi bem sucedida, teve grande visibilidade pela cidade e apoiou a ampliação do projeto *viva batuque*.

Com o aumento da visibilidade a oficina de percussão participou de eventos como a feira da diversidade, apresentando a atuação do ponto de cultura, apresentou-se no museu de arqueologia de Itaipu (MAI) em ações do *movimento lago para sempre*, ministrou oficina na AFAC e os alunos foram monitores auxiliando os participantes com cegueira ou baixa visão.

Além desta, o oficineiro realizou uma atividade na Creche UMEI Olga Benário Prestes para os

alunos da instituição, objetivando o incentivo a realização da lei 10.639 e promoção do conhecimento sobre a cultura quilombola, afro brasileira e das atividades realizadas pelo ponto de cultura em 2018.

META PREVISTA:

05 – Oficina dança do ventre

ETAPAS E FASES:

Realizamos encontros e presenças em eventos pela região oceânica afim de divulgar a realização das oficinas no Museu do Arqueologia de Itaipu. Inicialmente obtivemos respostas positivas de interesse para participação. A Oficineira esteve presente no local e horário marcados por dois meses sem presença de público, por este motivo e por ter ficado impossibilitada de continuar dando as oficinas desligou-se das atividades do Ponto de Cultura.

DESAFIOS:

Captação do público alvo.

RESULTADOS:

Não foi possível avaliar.

META PREVISTA:

06 – Oficina bonecas, costura e moda afro

ETAPAS E FASES:

Fechamento de parceria com a Associação dos Moradores do Engenho do Mato; compra de materiais necessários para a oficina; Divulgação e captação de público; realização das oficinas mensalmente.

DESAFIOS:

Imprevistos relacionados a disponibilidade do espaço e falta de recursos que necessitaram reposição ao longo do projeto.

RESULTADOS:

As oficinas realizadas foram marcadas pela presença de público majoritariamente feminino, morador do Engenho do Mato e pertencente a terceira idade. As mulheres participantes frequentaram a oficina assiduamente, em sua maioria iniciando e terminando o ano de oficinas com as mesmas pessoas. Aprenderam diversas técnicas de pintura, costura, molde, criação de produtos com materiais reciclados etc. Nos relatórios da Oficineira nota-se o interesse das mulheres em participarem de atividades diferenciadas que possibilitem novas vivências cotidianas, afastando-as somente de seus papéis ocupacionais enquanto donas de casa, esposas, mães e demais tarefas domésticas.

META PREVISTA:

07 – Oficina de artesanato reciclado

ETAPAS E FASES:

Fechamento do parceria com o Museu de Arqueologia de Itaipu para realização da atividade; compra de materiais necessários para a oficina; Divulgação e captação de público; encerramento das atividades.

DESAFIOS:

Captação de público.

RESULTADOS:

A oficina inicialmente iria ocorrer na sede cultural do Quilombo do Grotão, o que foi reconsiderado visto a falta de público nas atividades, assim o Museu de Arqueologia nos abriu a possibilidade de realizar mais uma atividade na instituição. Infelizmente o público a qual fizemos divulgação não se mostrou interessado em frequentar a atividade proposta e por questões de adocimento a Oficineira precisou encerrar suas atividades no Ponto de Cultura.

META PREVISTA:

08 Oficina de Jongo

ETAPAS E FASES:

Divulgação e captação de público; realização da oficina pontualmente; encerramento das atividades.

DESAFIOS:

Captação de público.

RESULTADOS:

A oficina contou com a participação de 10 pessoas em média, ocorreu na sede cultural do Quilombo do Grotão, ministrada por um membro do Grupo Folha da Amendoeira que realiza rodas de Jongo na Praça da Cantareira. Noções dos significados da dança, memórias e tradições foram conversadas em uma grande roda, em seguida foi realizado toque, saudações dos tambores e a prática da dança.

META PREVISTA:

09 - Oficina de Dança de roda

ETAPAS E FASES:

Divulgação e captação de público; realização da oficina pontualmente; encerramento das atividades.

DESAFIOS:

Captação de público específico para a atividade.

RESULTADOS:

Realizada vivência de dança de roda para público do samba da comunidade na sede cultural do Quilombo do Grotão, com a participação de mais de 20 pessoas, entretanto notou-se a distração dos participantes no decorrer da atividade por não terem ido ao espaço para participar especificamente desta atividade.

META PREVISTA:

10 – Oficina de contação de história

ETAPAS E FASES:

Escolha da história; convite aos participantes; realização da atividade na Sede Cultural do Quilombo do Grotão.

DESAFIOS:

Inicialmente idealizamos a atividade para ser realizada junto a escolas públicas da região a qual não foi possível realizar visto a indisponibilidade por conta do calendário letivo ou indisponibilidade de transporte da escola. A atividade foi realizada com as crianças da comunidade do Quilombo do Grotão a fim de perpetuar o conhecimento sobre a história da comunidade e da família.

RESULTADOS:

Perpetuação da memória da comunidade do Quilombo do Grotão de forma intergeracional e criação das ilustrações que compuseram o livro do Quilombo do Grotão.

META PREVISTA:

11 – Roda de conversa sobre a memória do samba

ETAPAS E FASES:

Divulgação e captação de público; realização da oficina pontualmente; encerramento das atividades

DESAFIOS:

O público presente não foi o quantitativo que inicialmente idealizamos, mas a atividade realizada teve boa interação e receptividade pelos presentes.

RESULTADOS:

Criação de espaço para a discussão sobre significados e reavivar a memória de tradições afro-brasileiras de forma não folclórica, e sim objetivando discutir e informar os presentes.

META PREVISTA:

12 - Roda de conversa sobre a história indígena

ETAPAS E FASES:

Atividade renomeada para MEMÓRIA GUARANI; criação de arte e divulgação em mídias sociais e instituições parceiras; realização da roda de conversa.

DESAFIOS:

O público presente não foi o quantitativo que inicialmente idealizamos, mas a atividade realizada teve boa interação e receptividade pelos presentes.

RESULTADOS:

Foi possibilitado a criação de espaço para a discussão sobre discussões e demandas específicas das comunidades tradicionais e as experiências que a comunidade Guarani vivenciam em suas especificidades.

META PREVISTA:

13 - Roda de conversa sobre tradições e memórias dos pescadores

ETAPAS E FASES:

Atividade renomeada para MEMÓRIA DE QUILOMBO E POVOS DE TERREIRO; criação de arte e divulgação em mídias sociais e instituições parceiras; realização da roda de conversa.

DESAFIOS:

O público presente não foi o quantitativo que inicialmente idealizamos, mas a atividade realizada teve boa interação e receptividade pelos presentes.

RESULTADOS:

Foi possibilitado a criação de espaço para a discussão sobre discussões e demandas específicas das comunidades tradicionais e de terreiro, pontuando suas vivências de preconceitos, exclusão social além de aspectos como os modos de difusão da cultura afro-brasileira e de matriz africana.

META PREVISTA:

14 - Roda de conversa sobre tradições e memórias das mulheres marisqueiras

ETAPAS E FASES:

Atividade renomeada para MEMÓRIA CAIÇARA, criação de arte e divulgação em mídias sociais e instituições parceiras; realização da roda de conversa.

DESAFIOS:

O público presente não foi o quantitativo que inicialmente idealizamos, mas a atividade realizada teve boa interação e receptividade pelos presentes.

RESULTADOS:

Criou-se um espaço de discussões acerca da realidade vivenciada por uma comunidade caiçara residente em Itaipu, onde foi possível haver a troca de experiências, vivências e formas de enfrentamento e resistência da comunidade na região.

META PREVISTA:

15 – Oficina de danças folclóricas

ETAPAS E FASES:

Divulgação e captação de público; realização da oficina pontualmente; encerramento das atividades.

DESAFIOS:

Captação de público específico para a atividade.

RESULTADOS:

Realizada vivência de danças folclóricas para público do samba da comunidade na sede cultural do Quilombo do Grotão, com a participação de mais de 20 pessoas, entretanto notou-se a distração dos participantes no decorrer da atividade por não terem ido ao espaço para participar especificamente desta atividade.

META PREVISTA:

16 – 4 oficinas de preservação do patrimônio material e imaterial do Quilombo do Grotão

ETAPAS E FASES:

Seleção das temáticas para as Oficinas que ficaram intituladas como: Memória Social e Diversidade Cultural; O que é patrimônio?; Preservação e Acervos: acervo virtual e comunitário; Políticas Públicas de promoção, preservação e salvaguarda do patrimônio material e imaterial.

Criação das artes e divulgação por redes sociais e em instituições parceiras; realização das atividades.

DESAFIOS:

O maior desafio para a realização destas atividades foi a captação de públicos, onde as últimas atividades tiveram baixa adesão mesmo quando marcada em locais mais centrais na cidade, pensando com isto facilitar o acesso a atividade.

RESULTADOS:

Mesmo com baixa adesão nas últimas atividades todas as oficinas foram realizadas e culminaram na criação de um pensamento crítico a respeito de como o espaço cultural e a memória do Quilombo do Grotão estão sendo construídos e para quem as memórias estão sendo repassadas e de que forma estas podem ser atualizadas preservando a preservação das raízes.

META PREVISTA:

17 – 6 Oficinas de Acessibilidade Cultural

ETAPAS E FASES:

Definição de temáticas; Convite para palestrantes; criação e divulgação das artes em mídias sociais e instituições parceiras; realização das atividades.

DESAFIOS E RESULTADOS:

Inicialmente o local de realização das atividades surgiu como um ponto que poderia vir a dificultar a realização das atividades, o quantitativo do público que foi esperado para a atividade não foi o que compareceu entretanto todos os que se fizeram presentes em nossas atividades somaram muitas potencialidades de ações e novos pensamentos, apresentando participantes como o Museu de Arqueologia de Itaipu em nome de Mirela e Eunice, o Movimento Lagoa Para Sempre atuante na região oceânica de Niterói, Associação Fluminense de Amparo ao Cego, Coordenação de Acessibilidade de Niterói, Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, além de moradores que compõem a comunidade do Quilombo do Grotão.

Alguns resultados que ocorreram após e ao longo da vivência das oficinas foi a reorganização de peças decorativas da sede do Quilombo; reformulação do espaço físico como criação de um deck nivelador do piso da roda de samba, rampas para acesso a área da feijoada e roda de samba, ao espaço de artesanatos, espaço de convivência externo e criação de banheiro adaptado

METAS EXTRAS

META:

18 Oficina Puro Mato de sabonetes artesanais

ETAPAS E FASES:

Compra de materiais; Criação das artes, divulgação em mídias sócias e instituições parceiras e cartazes pela região oceânica, captação de público e inscrições mensais

DESAFIOS:

A captação de público foi o maior desafio para esta atividade em todos os meses que ocorreu, exceto no último, o qual foi feita parceria com o grupo GEPAR para realizar a oficina de encerramento do semestre, além de algumas oficinas ofertadas para discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro em visitas ao Quilombo do Grotão.

RESULTADOS:

Todas as oficinas, independente no número de participantes tiveram excelentes resultados, despertando nas participantes que estavam desempregadas, trabalhavam meio período ou eram domésticas, o pensamento de criação dos sabonetes para venda como outra forma de renda familiar. Algumas alunas solicitaram continuidade das atividades, até mesmo como "módulos mais avançados".

Em falas da Oficineira responsável pela atividade é possível notar como a participação dela ministrando a oficina também despertou um novo olhar para sua função de artesã, seu interesse por ministrar mais curso e repassar seus conhecimentos, assim como descobrir novos ingredientes e aromar junto com os experimentos realizados por suas alunas.

META:

19 – Oficina "Tá tudo aí"

ETAPAS E FASES:

Compra de materiais; Criação das artes, divulgação em mídias sócias e instituições parceiras e cartazes pela região oceânica, captação de público.

DESAFIOS:

A captação de público foi um desafio inicial à atividade, o que fez a Oficineira optar por se desligar das atividades do Ponto de Cultura após alguns meses de tentativas

RESULTADOS:

Não foi possível avaliar.

META:

20 – Oficina “Novembro Negro”

ETAPAS E FASES:

Criação da programação da atividade; envio de ofícios as escolas de Niterói; confirmação de participantes; realização das atividades.

DESAFIOS:

As escolas que responderam não haviam data disponível para realizar a atividade que se encaixasse nas datas disponibilizadas, conseguiu-se fechar parceria para realização no espaço de uma instituição, a Creche UMEI Olga Benário Prestes localizada no bairro do Engenho do Mato.

RESULTADOS:

Foram realizadas duas oficinas, uma de capoeira e uma de percussão, apresentando a, cerca de 20 crianças por oficina, a cultura da capoeira e as noções sobre percussão. Após o momento de roda de conversa fora realizada a vivência prática com todas as crianças presentes com o auxílio das professores e equipe gestora da instituição.

META:

21 – Oficina “Crioula”

ETAPAS E FASES:

Compra de materiais; Criação de arte para divulgação; busca de parcerias institucionais para realização da atividade; realização das oficinas.

DESAFIOS:

Encontrar instituições que obtivessem agenda disponível para receber a oficina na data disponibilizada.

RESULTADOS:

As oficinas tinham foco de possibilitar novos conhecimentos prioritariamente a mulheres e mostrar uma nova possibilidade de criação de renda extra. As oficinas foram realizadas em instituição parceira do Quilombo do Grotão pela Oficineira Cristina Carneiro e em sambas da comunidade para os frequentadores da sede cultural do quilombo.

4. ALTERAÇÕES E MODIFICAÇÕES EM PLANO DE TRABALHO

(Neste campo a entidade deve informar e justificar todas as alterações e modificações de plano de trabalho solicitadas, deferidas ou não.)

Foram mantidas sem alteração e realizadas até o final do contrato as metas 01, 02, 03, 04, 06, 08, 09, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.

As metas 05 e 07 necessitaram ser encerradas por motivos pessoais das oficinairas responsáveis.

As metas extras estipuladas foram aprovadas pela Fundação de Arte de Niterói como forma de suprir as atividades que obtiveram menos público que o esperado e atividades que necessitaram ser encerradas, fazendo uso da verba que foi economizada por estes aspectos em prol de outras oficinas já planejadas no plano de trabalho e novas atividades.

Viu-se necessário a reformulação e encerramento de algumas atividades para melhor execução do plano de trabalho.

5. EQUIPE TÉCNICA

(Neste campo a entidade deve discriminar a equipe técnica que participou neste ano do projeto, relacionando formação, cargo e atividade, bem como o tempo que cada profissional dedicou ao projeto, comentando sobre o desempenho de cada membro da equipe.)

José Renato Gomes da Costa (coordenador)

Isabelly Regianne Brasil Braga da Costa (Animadora Cultural)

Apoiadores

Cristina Carneiro

Akauan da Costa

Projeto de extensão "Saberes e Ocupações Tradicionais" (Departamento de Terapia Ocupacional/UFRJ:

Ricardo Lopes Correa

Renata Farias

Samira

Todos participaram da organização, planejamento e viabilização das atividades do ponto de cultura, ao longo do ano, de forma horizontal, priorizando a melhor execução possível das atividades e realização dos objetivos construídos.

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

(Neste campo a entidade deve detalhar o Plano de Comunicação executado no Projeto, relatando os meios de divulgação utilizados.)


As atividades foram divulgadas utilizando as redes sociais do Ponto de Cultura e da Comunidade quilombola no Facebook, além de divulgação em redes sociais diretas, grupos, na rede de cultura da cidade, presencialmente em eventos que seus representantes participaram e através de banner materiais e online.

Houve parceria para o processo de criação de arte e divulgação por parte da Fundação de Arte de Niterói. A divulgação foi realizada nos demais pontos de cultura da rede, escolas, creches, projetos sociais, secretaria de transporte, praças e museus.

 Instagram

9.6.2022



quilombodogrotao_pdc 

71 publicações 270 seguidores seguindo 114

Quilombo do Grotão
Ponto de Cultura Tradicional do Quilombo do Grotão
Localizado na Serra da Tiririca, Bairro Engenho de Mata, Niterói, RJ
#quilombodogrotão


https://www.instagram.com/quilombodogrotao_pdc



<https://www.facebook.com/quilombodogrotao>

7. CONCLUSÃO

(Neste campo a entidade deve relatar como foi a experiência de implantação do Projeto

do Ponto de Cultura, ressaltando os aspectos positivos e negativos do processo, bem como pontuar sugestões para a melhoria do Programa Pontos de Cultura no futuro.)

A participação da comunidade no edital de Pontos de Cultura da cidade de Niterói possibilitou aumento na visibilidade da comunidade e ações já realizadas e novas; adentrar no circuito cultural através da presença na agenda cultural da cidade a qual se mostrou como um sonho para os líderes da comunidade e oficiais, propiciou a criação do comprometimento em pensar em formas de acessibilizar e garantir a participação do máximo de pessoas possíveis respeitando suas demandas específicas, limitações e potencialidades; possibilitou ressignificação do cotidiano de crianças e jovens por meio das aulas de percussão e capoeira além de conhecer o legado histórico da cultura africana e afro-brasileira; possibilitar o descobrimento dos dons de produção manual a mulheres de todas as idades através das oficinas de artesanato e costura, possibilitando assim o compartilhamento de conhecimentos e o pensamento sobre geração de renda; possibilitou a vivência da experiência de formadores aos oficinairos, podendo partilhar seus conhecimentos com diversos públicos (idosos, com deficiências, crianças, comunidade geral) e estimulando o engajamento social e auto estima para planejarem novos projetos.

O funcionamento do ponto de cultura em uma comunidade tradicional apresenta uma organização diferenciada se comparada a organização de outros aparelhos culturais e pontos de cultura. É de suma importância salientar que existe tempo e organização próprio para executar as atividades e metas. Não existe um gerenciamento empresarial e sim familiar, que constrói as atividades a seu modo, na troca cotidiana, respeitando o tempo dos acontecimentos.

8. ANEXOS

(Neste campo a entidade deve relacionar todos os documentos e materiais que serão acostados ao Relatório de Cumprimento de Objeto.)

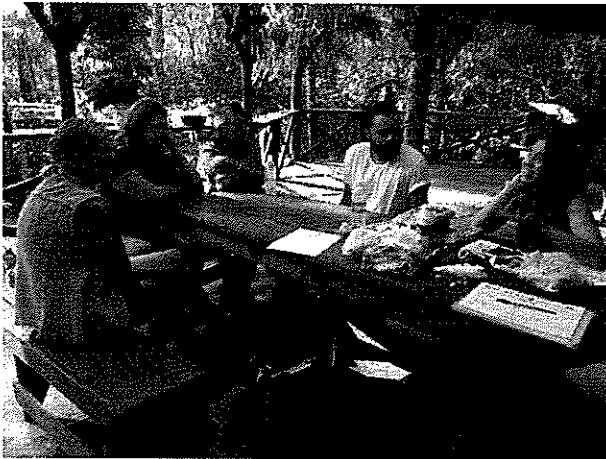
Marque "X"	Descrição do Documento e/ou material anexo
X	Fotos no formato JPG em alta resolução e/ou Vídeos, em CD ou DVD, das atividades realizadas pelo Ponto de Cultura, organizadas e com a legenda contendo as informações que identifiquem a atividade, quando foi realizada e a respectiva Meta/Etapa/Fase.
X	Atas de Frequência das Atividades (Oficinas, Seminários, Palestras, etc) que comprovem a presença diária dos participantes, bem como a carga horária da atividade realizada.
	Declaração de Realização das Contrapartidas assinada pelo representante legal, com firma reconhecida, pelas Instituições que receberam atividades programadas como Contrapartida Social da Entidade Cultural. A Declaração deve conter assinatura com firma reconhecida, bem como conter as seguintes informações: Nome do Ponto de Cultura, Nome e CNPJ da Entidade Cultural, Nº do Convênio/TCC, data, hora e local de realização da atividade.
X	Material de Comunicação - Peças de divulgação das atividades do Ponto de Cultura, em que constem os créditos da Fundação de Arte de Niterói, Governo de Niterói, Ministério da Cultura, Governo Federal, Programa Cultura Viva e Pontos de Cultura.
X	Ofício de Solicitação e Parecer de Alteração do Plano de Trabalho.
	Planilha da Equipe de Trabalho
X	Cronograma das Ações
X	Outros documentos

ANEXOS

FOTOS



Oficinas de percussão na Praça do Engenho do Mato

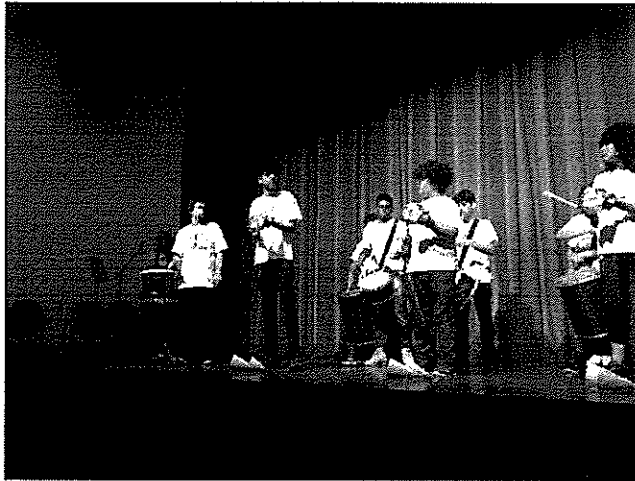


Oficina de Acessibilidade Cultural

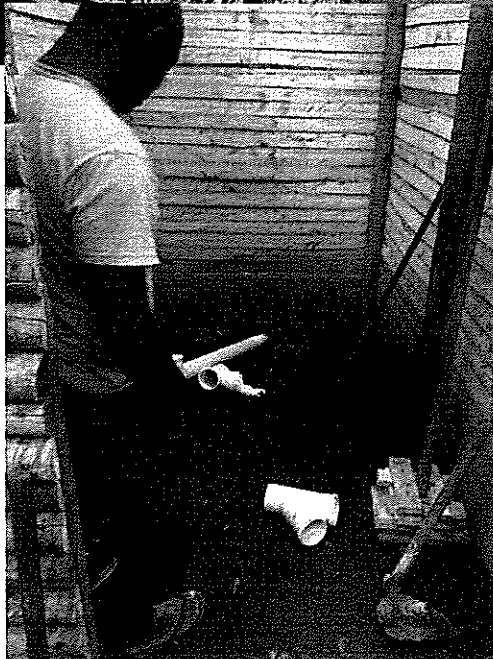


Oficina Puro Mato

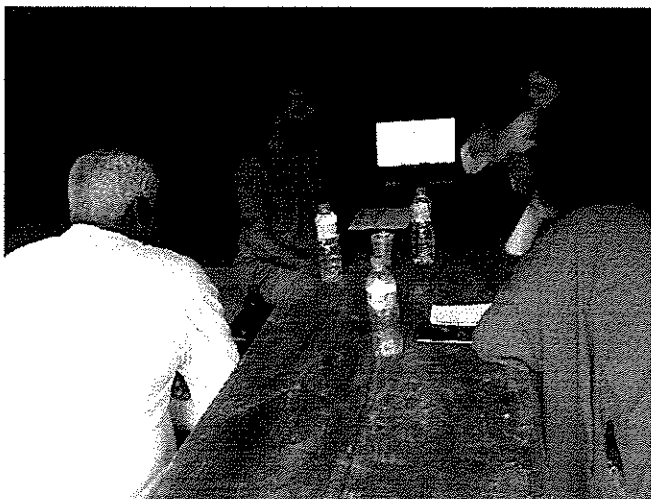
Participação na Tela da Diversidade
Apresentação de percussão



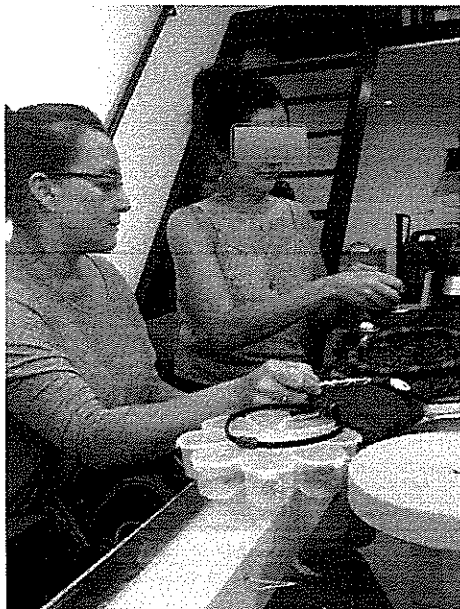
Oficina Puro Mato no GEPAR



Criação do banheiro adaptado fruto das reflexões na oficina de acessibilidade cultural



Oficina Preservação do Patrimônio e Memória



Oficina Acessórios Crioula

Oficina Novembro Negro – Percussão





Oficina Preservação do Patrimônio



Oficina Contação de História e Produção de ilustrações do livro



Oficina Costura e Moda afro



Oficina Preservação do Patrimônio



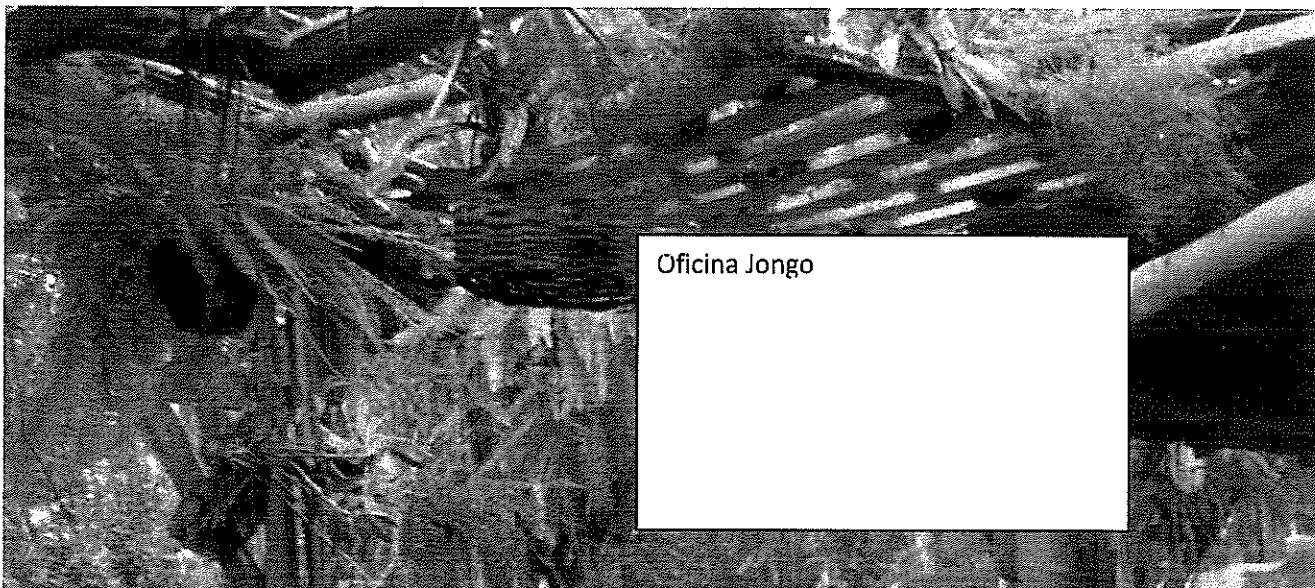
Oficina Memória



Oficina Acessibilidade Cultural



Oficina Capoeira



Oficina Jongo



Oficina Novembro Negro - Capoeira



Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentadas, e me coloco à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitada. Desta forma, declaro, sob as penas da lei, que o objeto do Convênio/ICC em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação anexa, comprometendo-me pela guarda de toda a documentação do Instrumento em boa ordem, pelo prazo de cinco anos a contar da data de entrega desta prestação de contas.

Niterói, RJ, _____ de janeiro de 2019.

UNIDADE CONVENIENTE/CELEBRANTE	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
<p data-bbox="381 779 719 882">José Renato Responsável Legal Art. 40 Decreto 93.872/86</p>	<p data-bbox="1011 779 1350 882">Isabelly Brasil Animador Cultural Art. 40 Decreto 93.872/86</p>